



# ENVOLVENTE EMPRESARIAL

## SÍNTESE DE CONJUNTURA

Mensal – setembro 2016 - Newsletter

### ÍNDICE

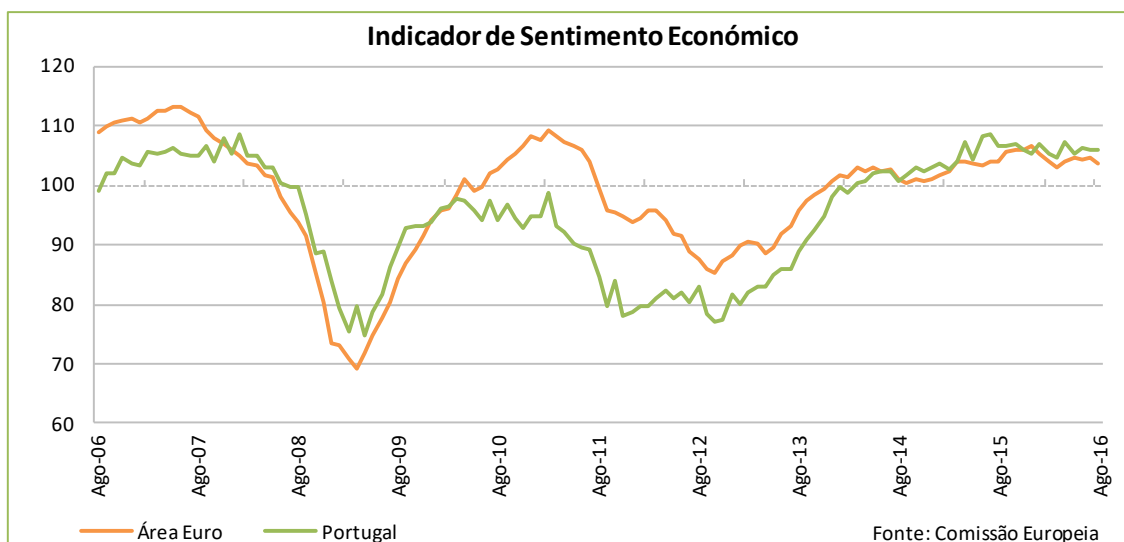
|                                             |           |
|---------------------------------------------|-----------|
| <b>EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE ECONÓMICA.....</b> | <b>2</b>  |
| Atividade global.....                       | 2         |
| Atividade setorial .....                    | 3         |
| - Produção .....                            | 3         |
| - Volume de negócios.....                   | 5         |
| Comércio internacional.....                 | 7         |
| <b>PREÇOS .....</b>                         | <b>9</b>  |
| No consumidor .....                         | 9         |
| Na produção industrial.....                 | 11        |
| Das matérias-primas .....                   | 11        |
| <b>EVOLUÇÃO CAMBIAL .....</b>               | <b>12</b> |
| <b>FINANCIAMENTO.....</b>                   | <b>13</b> |
| Crédito bancário.....                       | 13        |
| Mercado de capitais .....                   | 14        |
| <b>OUTROS INDICADORES .....</b>             | <b>15</b> |

## EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE ECONÓMICA

### Atividade global

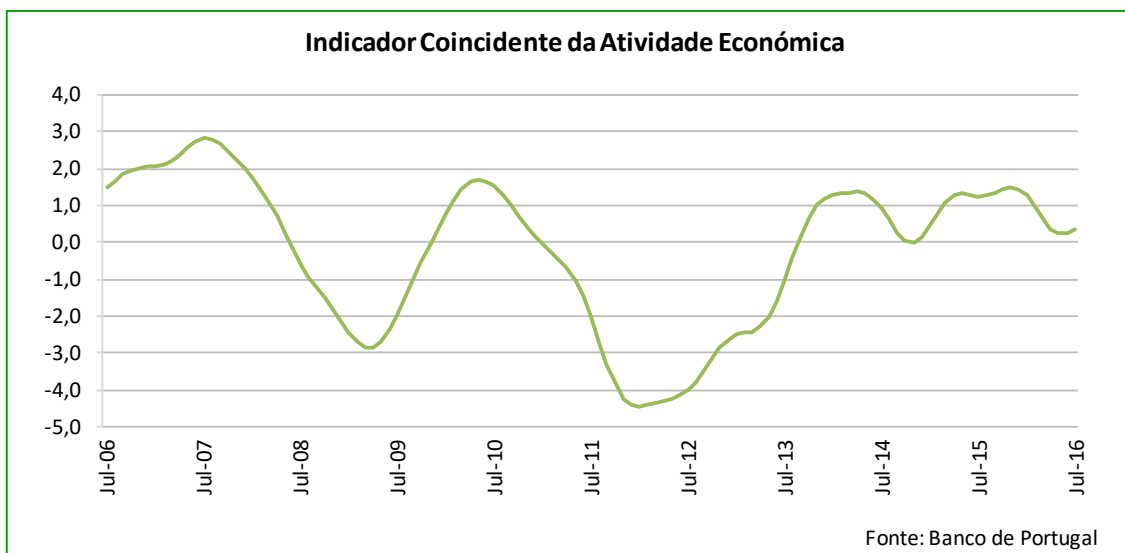
Em agosto, o **indicador de sentimento económico** registou um decréscimo de 0,9 pontos na **União Europeia (UE)** e de 1,0 pontos na **Área Euro (AE)**. Na AE, o decréscimo da confiança estendeu-se a todos os setores de atividade e consumidores.

Neste mês, o indicador de sentimento económico diminuiu na Holanda (-3,6), Itália (-2,1), Alemanha (-1,1) e Espanha (-1,5), e aumentou na França (+0,8), considerando as cinco maiores economias da AE.



Em **Portugal**, o **indicador de sentimento económico** teve um ligeiro decréscimo (-0,2 pontos) em agosto. O comportamento por setores de atividade foi distinto, com a “indústria” a registar um decréscimo de -1,4 pontos e as empresas dos “serviços” (+1,2 pontos) e do “comércio a retalho” (+0,4 pontos) a fazerem uma avaliação mais favorável, tendo as empresas do sector da “construção” mantido a apreciação do mês anterior.

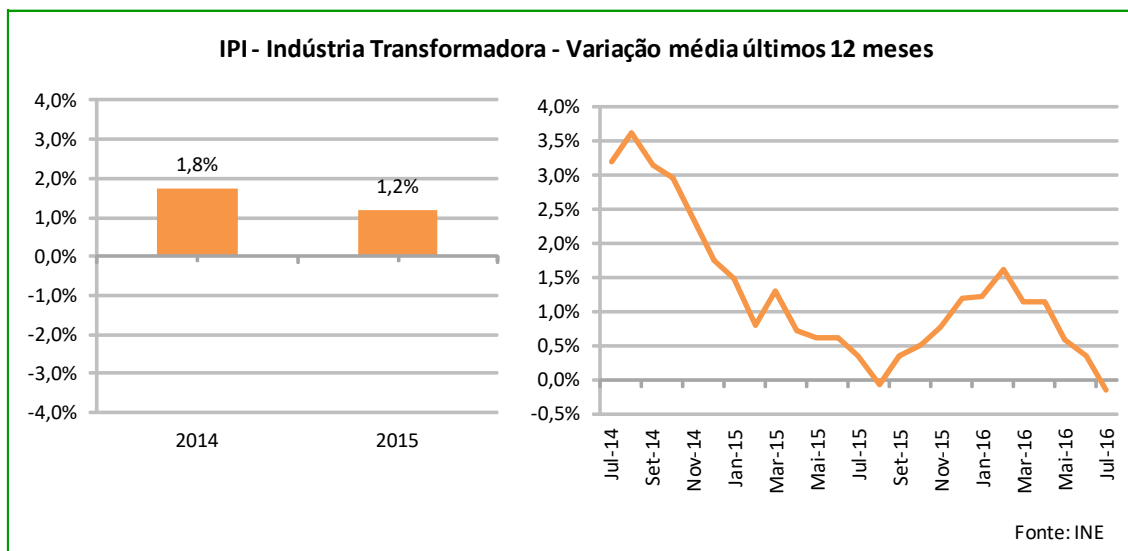
O **indicador coincidente** mensal para a evolução homóloga tendencial da atividade económica (Banco de Portugal) registou, em julho, um valor de +0,3%, ligeiramente superior aos valores registados em maio (+0,2%) e junho (0,2%). Em julho, a variação homóloga do indicador similar para o consumo privado foi de +1,8% (+1,9% em maio e junho).



## Atividade setorial

### - Produção

Em julho, o **índice de produção industrial (IPI)** registou uma variação homóloga mensal de - 1.6%. Na **indústria transformadora**, esta variação foi de -4,1% e, no setor da **energia**, de +11.1%.



Em termos de variação média nos últimos 12 meses, o IPI registou, em julho, uma variação positiva de +1,1% (+0,8% no mês homólogo de 2015). Na **indústria transformadora**, essa variação foi de -0,2% e, na **energia**, de +7,7%.

**Índice de Produção Industrial - Variação média últimos 12 meses**

|                                 | jul-15      | jul-16       |
|---------------------------------|-------------|--------------|
| Bens de consumo                 | -2,3%       | -2,7%        |
| Bens intermédios                | 0,5%        | 1,4%         |
| Bens de investimento            | 2,0%        | 1,6% (*)     |
| Energia                         | 6,9%        | 7,7%         |
| <b>Indústria transformadora</b> | <b>0,3%</b> | <b>-0,2%</b> |
| Indústria                       | 0,8%        | 1,1%         |

Fonte: INE

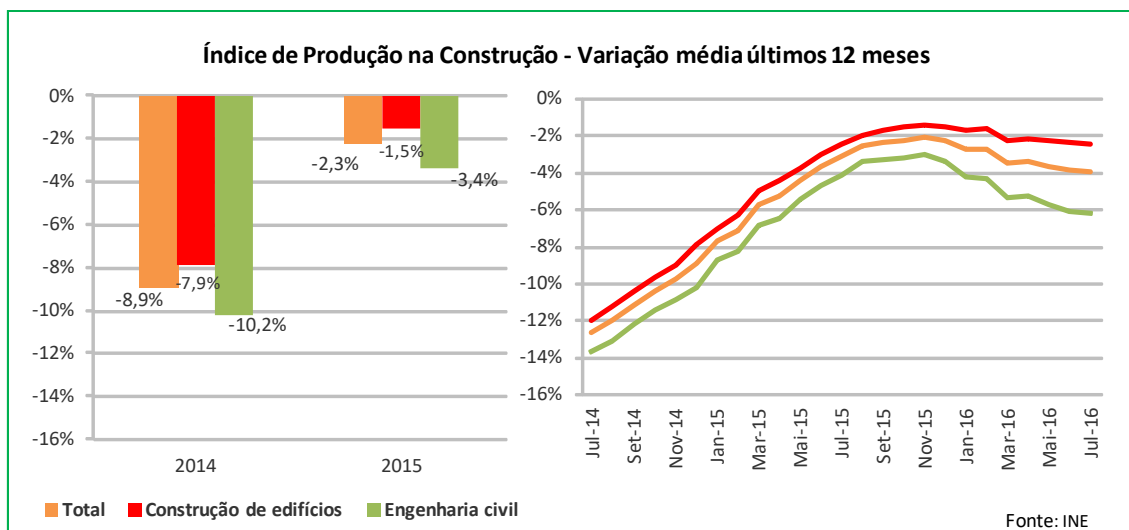
(\*) jun-16

No 2º trimestre de 2016, a taxa de **utilização da capacidade produtiva na indústria transformadora** foi de 79,6%, menos 0,4 p.p. que no mesmo trimestre de 2015. Esta redução foi extensiva a todos os tipos de bens, exceto os bens intermédios, com um aumento de +0,5 p.p..

| Taxa de Utilização da Capacidade Produtiva |              |              |                              |
|--------------------------------------------|--------------|--------------|------------------------------|
|                                            | 2º T15       | 2º T16       | Variação Homóloga Trimestral |
| <b>Indústria Transformadora</b>            | <b>80,0%</b> | <b>79,6%</b> | -0,4 p.p.                    |
| Bens de Consumo                            | 79,8%        | 78,5%        | -1,3 p.p.                    |
| Bens Intermédios                           | 79,6%        | 80,1%        | 0,5 p.p.                     |
| Bens de Investimento                       | 82,4%        | 81,3%        | -1,1 p.p.                    |
| Fabricação de Automóveis                   | 83,0%        | 77,6%        | -5,4 p.p.                    |
| Outros Bens de Equipamento                 | 82,3%        | 82,0%        | -0,3 p.p.                    |

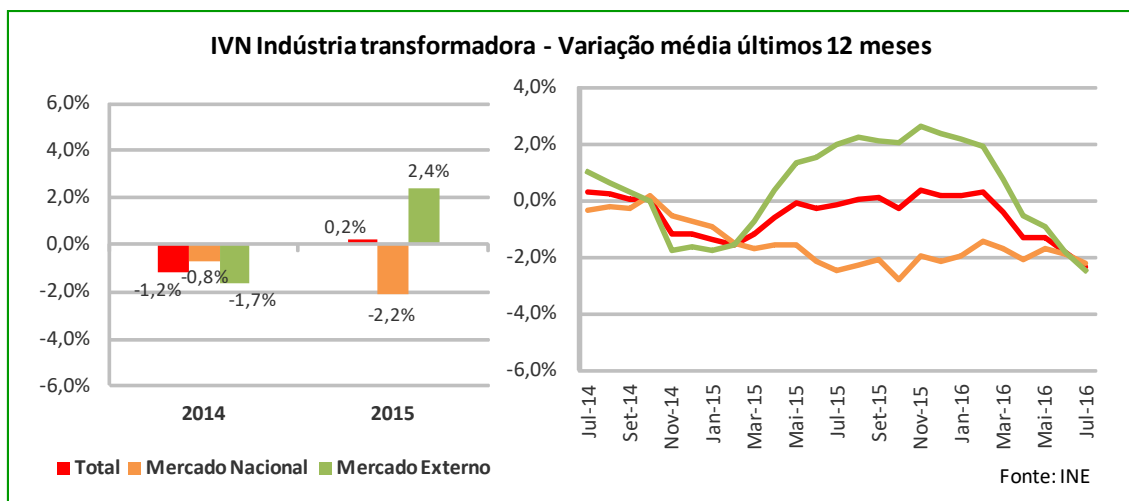
Fonte: INE

O **índice de produção na construção** teve, em julho, uma variação homóloga (média móvel de 3 meses) de -4,0%. Esta variação foi distinta nos dois segmentos que compõem o índice, de -2,4% na “construção de edifícios” e -6,2% na “engenharia civil”.



## - Volume de negócios

O **índice de volume de negócios (IVN)** na **indústria transformadora** registou, em julho, uma variação homóloga mensal de -4,5% (-5,5% no **mercado nacional**; -3,5% no **mercado externo**).



No total da indústria, a variação do índice de volume de negócios foi também de -4,5% (-6,0% no mercado nacional e -2,7% no mercado externo).

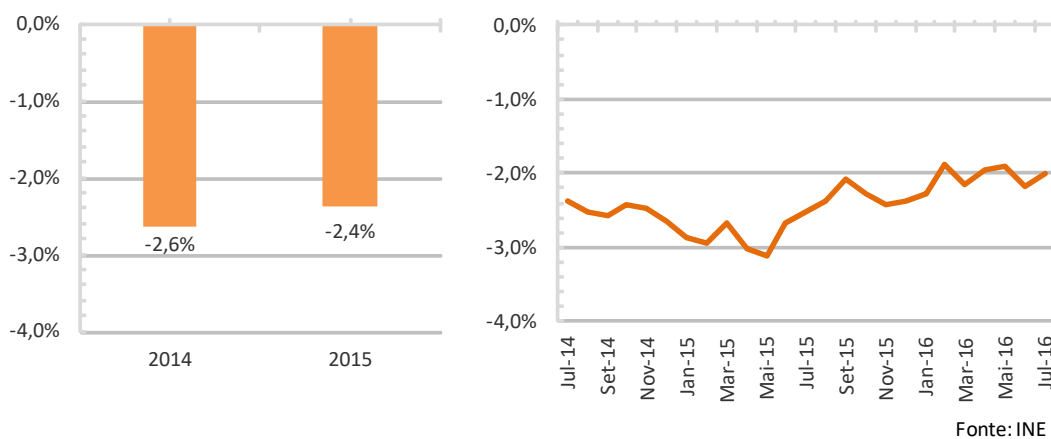
### IVN Indústria - Variação média últimos 12 meses

|                                 |              | jul-16           |                 |
|---------------------------------|--------------|------------------|-----------------|
|                                 | Total        | Mercado nacional | Mercado externo |
| Bens de consumo                 | 2,7%         | 5,1%             | 0,0%            |
| Bens intermédios                | -1,9%        | -2,5%            | -1,3%           |
| Bens de investimento            | -1,3%        | -7,4%            | 1,6%            |
| Energia                         | -9,4%        | -6,2%            | -23,1%          |
| <b>Indústria Transformadora</b> | <b>-2,4%</b> | <b>-2,2%</b>     | <b>-2,5%</b>    |
| Indústria                       | -2,4%        | -2,2%            | -2,7%           |

Fonte: INE

Em julho, o índice de volume de negócios nos **serviços** teve uma variação homóloga mensal de +0,8% ( +0,6% no “comércio por grosso, reparação de veículos automóveis e motociclos” e +2,2% nos “transportes e armazenagem”).

### IVN Serviços - Variação média últimos 12 meses



Fonte: INE

O IVN nos serviços registou uma variação média nos últimos doze meses de -2,0%. Na seção “comércio por grosso, reparação de veículos automóveis e motociclos”, esta variação foi de -2,4%.

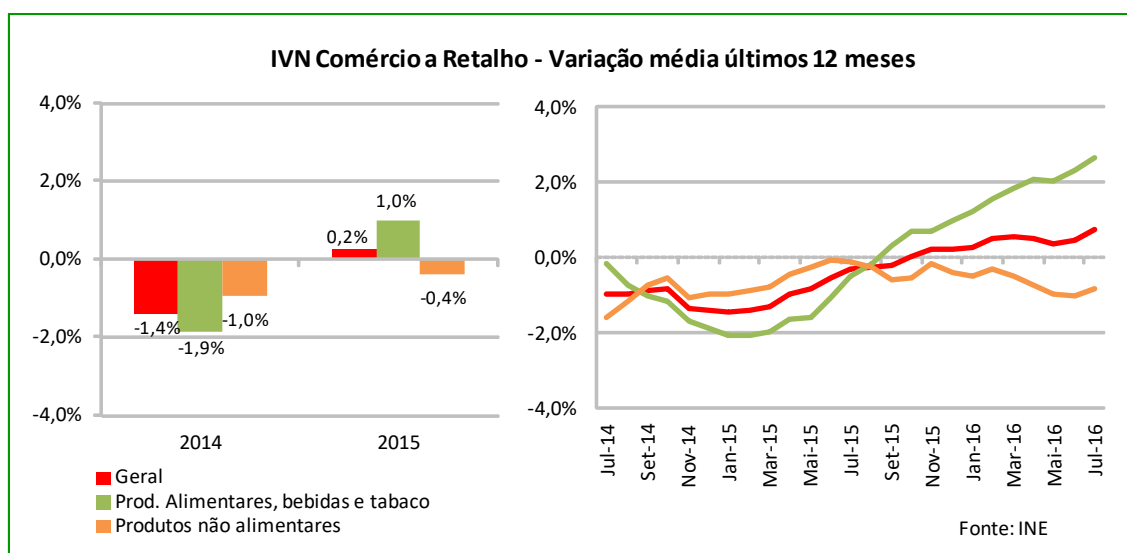
### IVN Serviços - Variação média últimos 12 meses

|                                                                    | jul-15       | jul-16       |
|--------------------------------------------------------------------|--------------|--------------|
| Comércio por grosso; reparação de veículos automóveis e motociclos | -3,4%        | -2,4%        |
| Transportes e armazenagem                                          | 0,6%         | -1,9%        |
| Alojamento, restauração e similares                                | 8,6%         | 6,5%         |
| Atividades de informação e de comunicação                          | -5,6%        | -4,9%        |
| Atividades imobiliárias                                            | x            | x            |
| Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares       | -5,2%        | 6,9% (*)     |
| Atividades administrativas e dos serviços de apoio                 | -1,3%        | 0,6%         |
| <b>Serviços</b>                                                    | <b>-2,5%</b> | <b>-2,0%</b> |

Fonte: INE

(\*) jun16

O índice de volume de negócios no **comércio a retalho** (preços correntes) registou, em julho, uma variação homóloga de +3,9% (+7,5% nos “produtos alimentares, bebidas e tabaco”; +0,9% nos “produtos não alimentares”).



## Comércio internacional

No período janeiro a julho, as **exportações de bens** foram de cerca de 29,3 mil milhões de euros, menos 1,9% do que no período homólogo do ano anterior.

| Comércio Internacional - Exportação de bens |                                         |                  |       |                 |
|---------------------------------------------|-----------------------------------------|------------------|-------|-----------------|
| jan-jul 16                                  |                                         |                  |       |                 |
| NC                                          | Descrição                               | milhões de euros | vh %  | Peso no total % |
| 87                                          | Automóveis e outros veículos terrestres | 3 315            | -2,8  | 11,3            |
| 85                                          | Máquinas e aparelhos elétricos          | 2 561            | 8,3   | 8,7             |
| 84                                          | Máquinas e aparelhos mecânicos          | 1 875            | -3,5  | 6,4             |
| 61+62                                       | Vestuário                               | 1 858            | 6,6   | 6,3             |
| 27                                          | Combustíveis e óleos minerais           | 1 634            | -31,6 | 5,6             |
| 39                                          | Plástico e suas obras                   | 1 568            | 1,4   | 5,4             |
| 72+73                                       | Ferro fundido, ferro e aço e suas obras | 1 447            | -8,9  | 4,9             |
| 64                                          | Calçado                                 | 1 190            | 0,2   | 4,1             |
| 94                                          | Móveis, anúncios, cartazes              | 1 083            | 8,7   | 3,7             |
| 48                                          | Papel e cartão, e suas obras            | 1 029            | 1,3   | 3,5             |
| 40                                          | Borracha e suas obras                   | 680              | 4,7   | 2,3             |
| 30                                          | Produtos farmacêuticos                  | 604              | 21,6  | 2,1             |
| 45                                          | Cortiça e suas obras                    | 603              | 5,5   | 2,1             |
| Sub-total                                   |                                         | 19 447           | -2,3  | 66,4            |
| Total                                       |                                         | 29 297           | -1,9  | 100,0           |

Fonte: INE

Quanto às **importações**, o valor foi de cerca de 34,9 mil milhões de euros, menos 2,2% face a igual período de 2015.

| Comércio Internacional - Importação de bens |                                         |                  |       |                 |
|---------------------------------------------|-----------------------------------------|------------------|-------|-----------------|
| jan-jul16                                   |                                         |                  |       |                 |
| NC                                          | Descrição                               | milhões de euros | vh %  | Peso no total % |
| 87                                          | Automóveis e outros veículos terrestres | 4 582            | 8,9   | 13,1            |
| 27                                          | Combustíveis e óleos minerais           | 3 103            | -37,0 | 8,9             |
| 84                                          | Máquinas e aparelhos mecânicos          | 2 900            | -3,4  | 8,3             |
| 85                                          | Máquinas e aparelhos elétricos          | 2 719            | 10,4  | 7,8             |
| 39                                          | Plásticos e suas obras                  | 1 784            | 3,6   | 5,1             |
| 72+73                                       | Ferro fundido, ferro e aço e suas obras | 1 565            | -12,9 | 4,5             |
| 30                                          | Produtos farmacêuticos                  | 1 363            | 2,1   | 3,9             |
| 61+62                                       | Vestuário                               | 1 104            | 5,5   | 3,2             |
| 3                                           | Peixes, crustáceos e moluscos           | 970              | 3,7   | 2,8             |
| 90                                          | Instrumentos e aparelhos de ótica       | 721              | 0,9   | 2,1             |
| 29                                          | Produtos químicos orgânicos             | 596              | -3,3  | 1,7             |
| 48                                          | Papel e cartão, e suas obras            | 563              | 4,3   | 1,6             |
| 94                                          | Móveis, anúncios, cartazes              | 554              | 11,8  | 1,6             |
| 38                                          | Produtos químicos diversos              | 524              | -3,4  | 1,5             |
| Sub-total                                   |                                         | 23 049           | -5,5  | 66,1            |
| Total                                       |                                         | 34 860           | -2,2  | 100,0           |

Fonte: INE

As **exportações de serviços**, de janeiro a julho, foram de cerca de 14,2 mil milhões de euros, mais 1,0% do que no mesmo período de 2015.

| Comércio Internacional - Exportação de Serviços |                  |            |                    |
|-------------------------------------------------|------------------|------------|--------------------|
| jan-jul 16                                      |                  |            |                    |
|                                                 | milhões de euros | vh<br>%    | Peso no total<br>% |
| "Processing"; Manutenção e Reparação            | 454              | 6,6        | 3,2                |
| Transportes                                     | 3 152            | -6,6       | 22,2               |
| Viagens e Turismo                               | 6 580            | 9,4        | 46,3               |
| Outros serviços fornecidos pelas empresas       | 3 841            | -5,5       | 27,0               |
| Outros                                          | 195              | -1,0       | 1,4                |
| <b>Total</b>                                    | <b>14 222</b>    | <b>1,0</b> | <b>100</b>         |

Fonte: Banco de Portugal

Quanto às **importações**, o valor atingiu cerca de 7,5 mil milhões, menos 0,2% face ao período homólogo do ano anterior.

| Comércio Internacional - Importação de Serviços |                  |             |                    |
|-------------------------------------------------|------------------|-------------|--------------------|
| jan-jul 16                                      |                  |             |                    |
|                                                 | milhões de euros | vh<br>%     | Peso no total<br>% |
| "Processing"; Manutenção e Reparação            | 191              | 0,0         | 2,5                |
| Transportes                                     | 1 723            | -8,9        | 22,9               |
| Viagens e Turismo                               | 2 195            | 5,4         | 29,2               |
| Outros serviços fornecidos pelas empresas       | 3 179            | 1,1         | 42,3               |
| Outros                                          | 226              | 1,3         | 3,0                |
| <b>Total</b>                                    | <b>7 514</b>     | <b>-0,2</b> | <b>100</b>         |

Fonte: Banco de Portugal

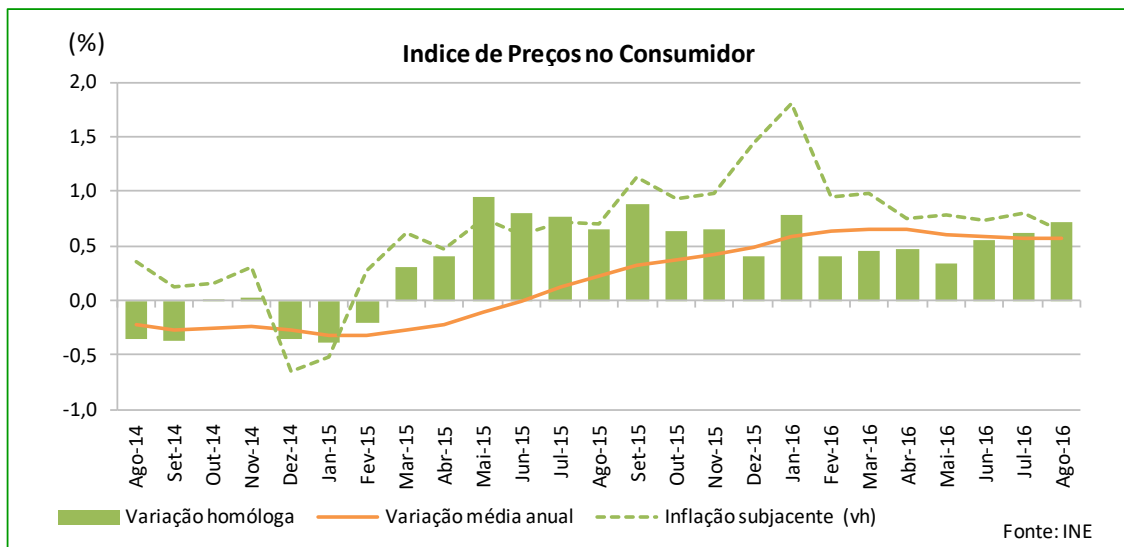
## PREÇOS

### No consumidor

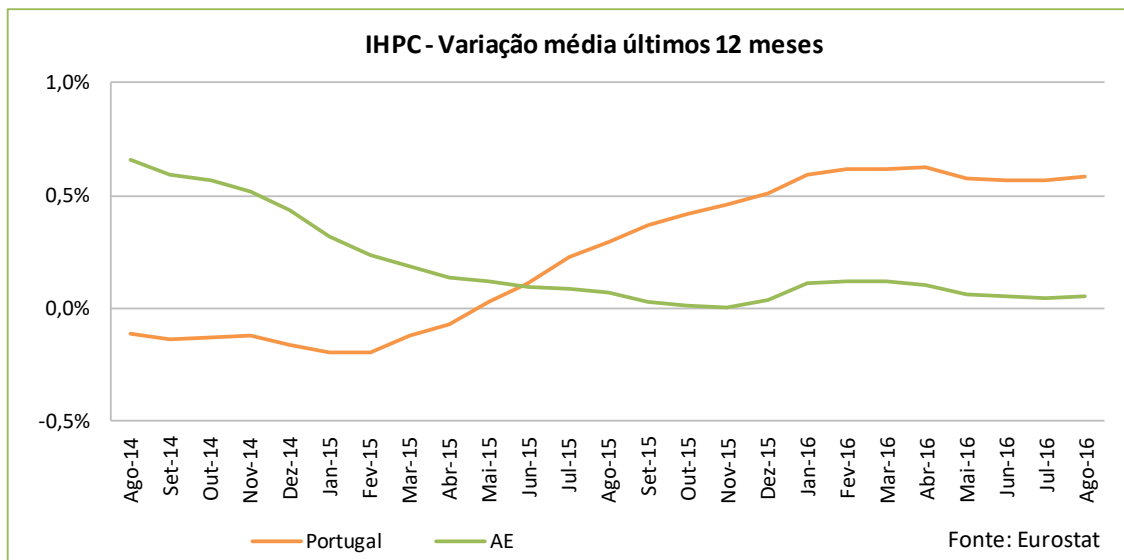
Em agosto, o índice de preços no consumidor (**IPC**) teve uma variação homóloga de +0,7%, ligeiramente superior à registada no mês anterior (+0,6%). A variação média anual dos preços no consumidor manteve-se em +0,6%.

O indicador de **inflação subjacente**, excluindo do índice os produtos “energéticos” e os “alimentares não transformados”, teve uma variação homóloga de +0,6%, inferior em 0.2 p.p. à registada em julho. A variação média anual registada foi de +1,0%.

O agregado relativo aos “produtos alimentares não transformados” registou uma variação homóloga de +4,1% em agosto (+3,3% em Julho), enquanto o índice referente aos produtos energéticos apresentou uma taxa de variação de -2,7% (-4,3% no mês anterior).

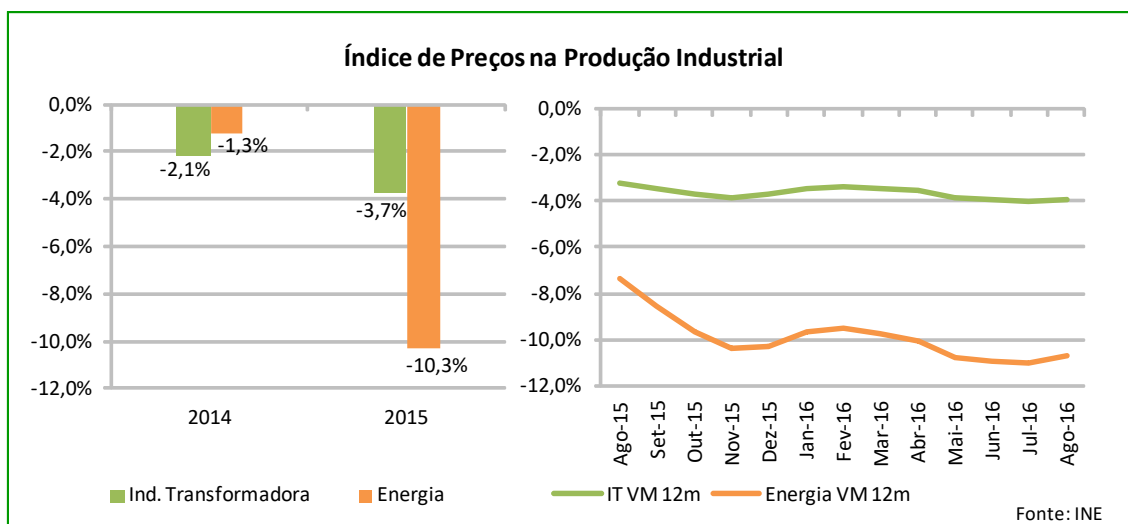


Em Portugal, o Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (**IHPC**) registou, em agosto, uma variação homóloga mensal de +0,8% (+0,3% nos **bens**; +1,4% nos **serviços**). Na **Área Euro**, a referida variação foi de +0,2% (-0,5% nos bens; +1,1% nos serviços).



## Na produção industrial

Em agosto, o **índice de preços na produção industrial** teve uma variação homóloga de -3,0% (-3,4% em julho). Na indústria transformadora, essa variação foi de -3,1%, menos significativa do que a registada no mês anterior (-3,6%).



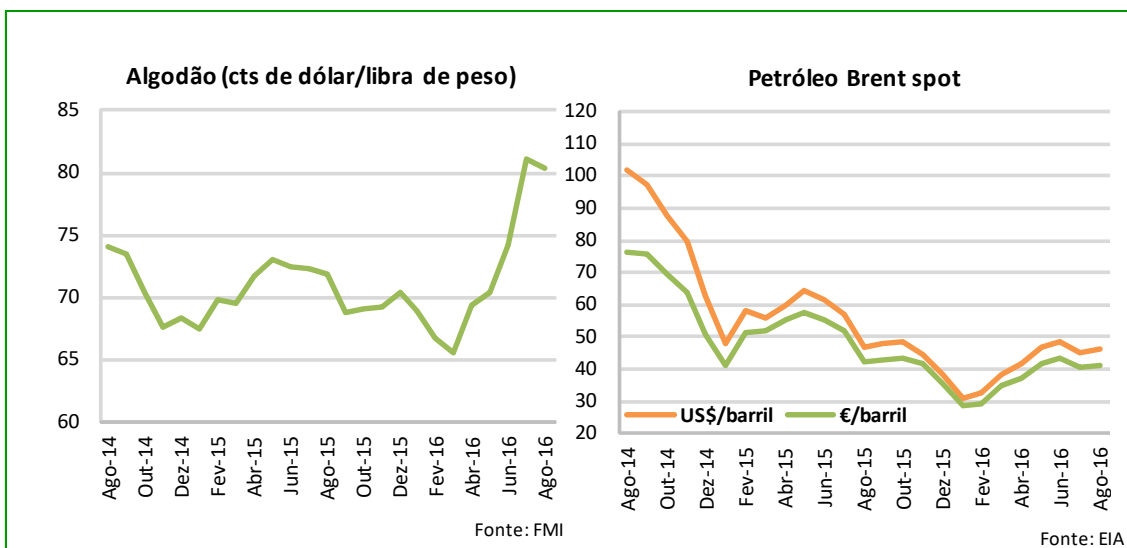
Neste mês, a variação média anual situou-se em -3,5% (-4,0% na indústria transformadora).

| Índice de Preços na Produção Industrial - Variação média anual |              |              |
|----------------------------------------------------------------|--------------|--------------|
|                                                                | ago-15       | ago-16       |
| Bens de consumo                                                | -0,8%        | -0,6%        |
| Bens intermédios                                               | -0,3%        | -1,1%        |
| Bens de investimento                                           | 0,5%         | -1,0%        |
| Energia                                                        | -7,3%        | -10,7%       |
| <b>Indústria Transformadora</b>                                | <b>-3,2%</b> | <b>-4,0%</b> |
| <b>Indústria</b>                                               | <b>-2,4%</b> | <b>-3,5%</b> |

Fonte: INE

## Das matérias-primas

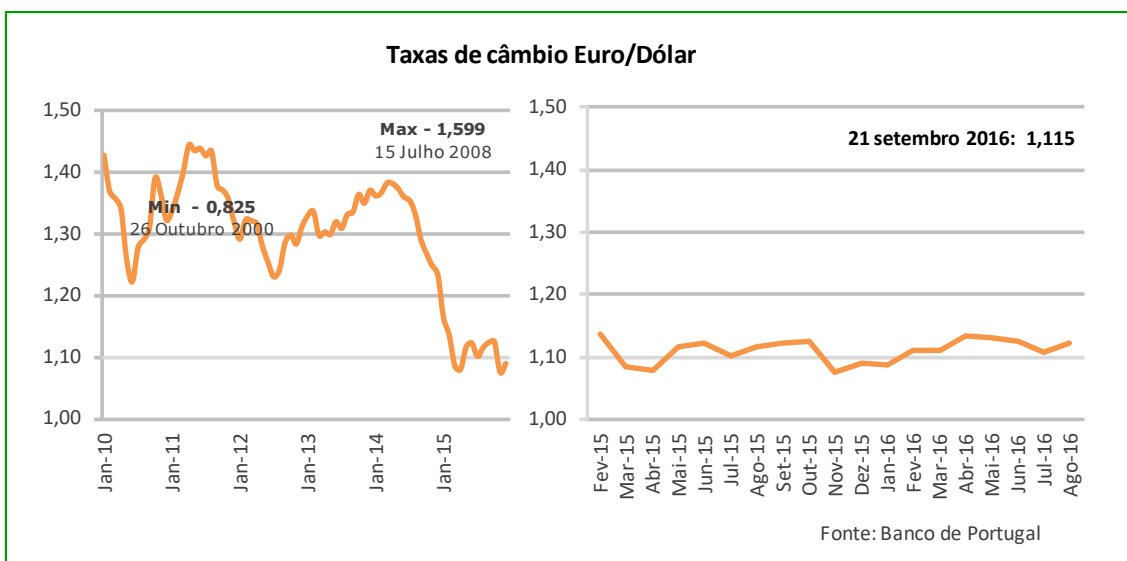
Em agosto, o preço médio do **algodão** foi de 80,3 cts de dólar/libra de peso, valor inferior em 1,0% face ao mês anterior e superior em 11,8% face ao mês homólogo de 2015.



O preço médio do **petróleo** (preço *spot* médio do Brent), em agosto, aumentou +1,8% em relação a julho, situando-se em 45,8 dólares/barril, e diminuiu -1,5% face a agosto de 2015. Este preço médio corresponde a cerca de 41 euros, valor superior em cerca de 0,7% ao do mês anterior e inferior em 2,1% face a mês homólogo de 2015.

## EVOLUÇÃO CAMBIAL

Em agosto, a cotação média do **euro face ao dólar** foi de 1.121 USD/EUR, mais 1,3% que em julho. Relativamente a igual mês de 2015, o euro apreciou-se 0,7% face ao USD.



Em comparação com a taxa de câmbio média verificada no mês anterior, o euro apreciou-se, em agosto, face à libra (+1,7%) e ao franco suíço (+0,1%), e depreciou-se face ao real (-0,8%) e ao iene (-1,5%).

| Taxas de câmbio do euro |               |       |        |                |        |        |
|-------------------------|---------------|-------|--------|----------------|--------|--------|
|                         | Médias Anuais |       |        | Médias Mensais |        |        |
|                         | 2014          | 2015  | Var. % | Ago 15         | Ago 16 | Var. % |
| EUR/USD                 | 1,329         | 1,114 | -16,2% | 1,114          | 1,121  | 0,6%   |
| EUR/JPY                 | 140,3         | 134,8 | -3,9%  | 137,1          | 113,5  | -17,2% |
| EUR/GBP                 | 0,806         | 0,727 | -9,8%  | 1,077          | 1,088  | 1,0%   |
| EUR/BRL                 | 3,121         | 3,540 | 13,4%  | 3,912          | 3,598  | -8,0%  |
| EUR/CHF                 | 1,215         | 1,063 | -12,5% | 1,077          | 0,855  | -20,6% |

Fonte: Banco de Portugal

Em agosto, o **índice cambial efetivo nominal** para **Portugal** apreciou-se 0,1% face ao mês anterior e 0,9% face ao mês homólogo de 2015.

A taxa de câmbio efetiva nominal do euro registou uma variação mensal de +0,3% e homóloga de +2,4%.

## FINANCIAMENTO

### Crédito bancário

As taxas de juro médias da **Euribor**, em agosto, não registam alterações com significado em relação ao mês anterior.

| Euribor  |             |         |             |              |         |             |
|----------|-------------|---------|-------------|--------------|---------|-------------|
|          | Média anual |         |             | Média mensal |         |             |
|          | 2014        | 2015    | Diferença   | Ago 15       | Ago 16  | Diferença   |
| 3 Meses  | 0,209%      | -0,020% | -0,229 p.p. | -0,028%      | -0,298% | -0,270 p.p. |
| 6 Meses  | 0,308%      | 0,053%  | -0,255 p.p. | 0,044%       | -0,189% | -0,233 p.p. |
| 12 Meses | 0,475%      | 0,168%  | -0,307 p.p. | 0,161%       | -0,048% | -0,209 p.p. |

Fonte: Banco de Portugal

Em julho, face ao mês anterior, a **taxa de juro média nos saldos de empréstimos a sociedades não financeiras** manteve a tendência descendente nos prazos “de 1 a 5 anos” (-0,03 p.p.) e “a mais de 5 anos” (-0,04 p.p.). No prazo “até 1 ano” não se registam alterações, mantendo-se a taxa de juro em 3.81%.

### Sociedades Não Financeiras - Taxas de Juro nos Saldos de Empréstimos

|                              | Média anual |       |            | Média mensal |        |            |
|------------------------------|-------------|-------|------------|--------------|--------|------------|
|                              | 2014        | 2015  | Diferença  | Jul 15       | Jul 16 | Diferença  |
| Empréstimos até 1 ano        | 5,30%       | 4,49% | -0,81 p.p. | 4,36%        | 3,81%  | -0,55 p.p. |
| Empréstimos entre 1 e 5 anos | 4,76%       | 4,26% | -0,50 p.p. | 4,18%        | 3,42%  | -0,76 p.p. |
| Empréstimos a mais de 5 anos | 3,45%       | 3,08% | -0,37 p.p. | 3,03%        | 2,71%  | -0,32 p.p. |

Fonte: Banco de Portugal

A taxa de juro média nas novas operações de empréstimos a sociedades não financeiras, em julho, foi de 3,45% nos empréstimos até um milhão de euros e de 2,69% nos empréstimos superiores a 1 milhão de euros, registando-se um ligeiro agravamento face ao mês anterior (de +0,12 p.p. e +0,34 p.p., respetivamente).

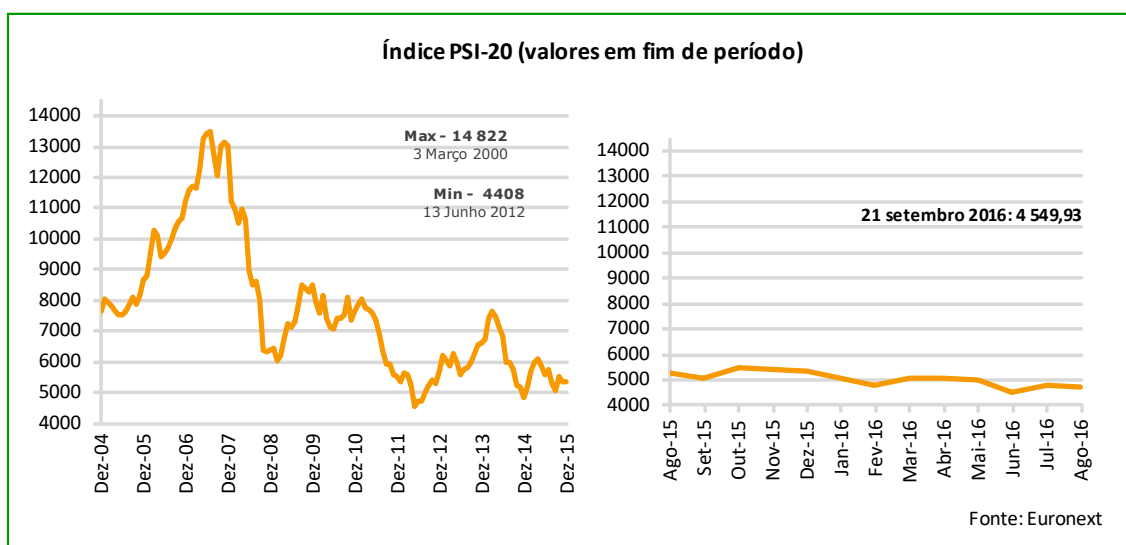
### Sociedades Não Financeiras - Taxas de Juro nas Novas Operações de Empréstimos

|                         | Média anual |       |            | Média mensal |        |            |
|-------------------------|-------------|-------|------------|--------------|--------|------------|
|                         | 2014        | 2015  | Diferença  | Jul 15       | Jul 16 | Diferença  |
| Total                   | 4,87%       | 3,80% | -1,07 p.p. | 3,66%        | 3,14%  | -0,52 p.p. |
| Até 1 milhão de euros   | 6,21%       | 4,21% | -2,00 p.p. | 4,09%        | 3,45%  | -0,64 p.p. |
| Acima de 1 milhão euros | 4,29%       | 3,27% | -1,02 p.p. | 3,27%        | 2,69%  | -0,58 p.p. |

Fonte: Banco de Portugal

## Mercado de capitais

O índice **PSI-20** encerrou, em agosto, nos 4.711,91 pontos, menos 0,8% em relação ao mês anterior e menos 10,4% face a agosto de 2015.



## OUTROS INDICADORES

### Estatísticas de Emprego

De acordo com as Estatísticas do Inquérito ao Emprego (INE), no 2º trimestre de 2016, a **população empregada**, estimada em 4 603 mil pessoas, terá aumentado +2,0% face ao trimestre anterior e +0,5% em relação ao trimestre homólogo de 2015.

| Estatísticas do Emprego - Principais Indicadores |                     |               |               |
|--------------------------------------------------|---------------------|---------------|---------------|
|                                                  | 2ºT 15              | 1ºT 16        | 2ºT 16        |
|                                                  | Milhares de Pessoas |               |               |
| <b>População total</b>                           | <b>10 343</b>       | <b>10 319</b> | <b>10 310</b> |
| População ativa                                  | 5 201               | 5 153         | 5 162         |
| População empregada                              | 4 581               | 4 513         | 4 603         |
| População desempregada                           | 620                 | 640           | 559           |
| Taxa de Atividade (15 e mais anos)               | 58,6%               | 58,1%         | 58,3%         |
| Taxa de emprego (15 e mais anos)                 | 50,3%               | 49,9%         | 50,1%         |

Fonte: INE - Estatísticas do Emprego

A **taxa de desemprego** no 2.º trimestre de 2016 foi estimada em 10,8%, valor inferior ao registado no trimestre anterior (12.4%) e no trimestre homólogo (11.9%).

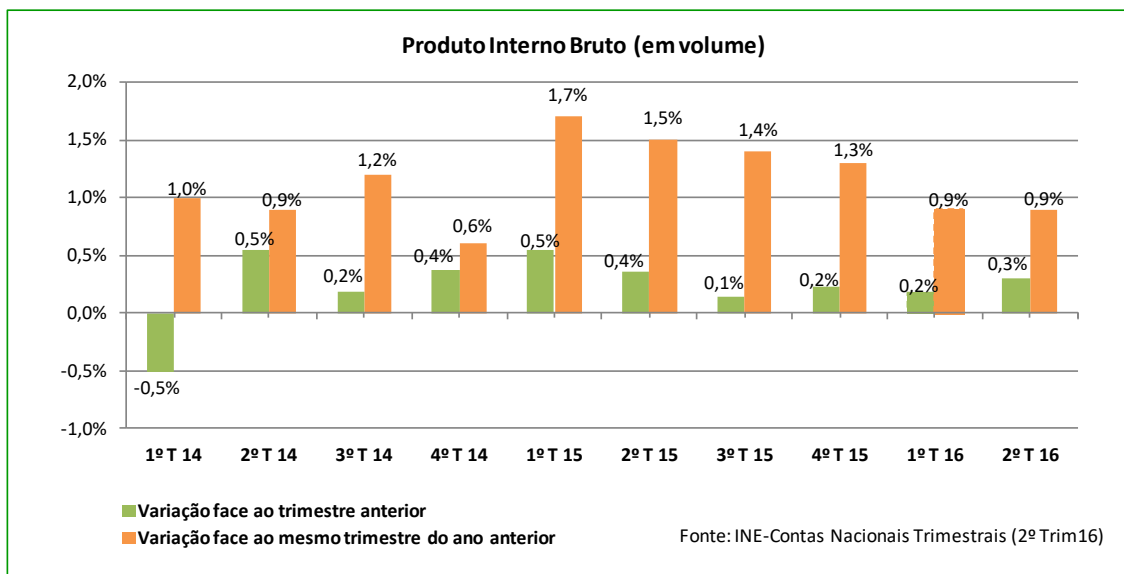
Em termos regionais, a taxa de desemprego diminuiu em todas as **regiões** NUTS II, quer em relação ao trimestre homólogo de 2015 quer em relação ao 1º trimestre de 2016, excepto na região do Alentejo, em que aumentou +0.1 p.p. nos dois casos.

| Taxas de desemprego por região NUTS II |             |             |             |
|----------------------------------------|-------------|-------------|-------------|
|                                        | Unidade: %  |             |             |
|                                        | 2ºT 15      | 1ºT 16      | 2ºT 16      |
| <b>Portugal</b>                        | <b>11,9</b> | <b>12,4</b> | <b>10,8</b> |
| Norte                                  | 13,4        | 13,3        | 11,6        |
| Centro                                 | 8,5         | 9,3         | 8,4         |
| A. M. Lisboa                           | 12,7        | 13,7        | 11,6        |
| Alentejo                               | 12,6        | 12,6        | 12,7        |
| Algarve                                | 10,8        | 12,2        | 8,1         |
| R.A. Açores                            | 11,3        | 12,4        | 11,0        |
| R.A. Madeira                           | 13,6        | 14,3        | 13,0        |

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego - 2.º trimestre de 2016

## Contas Nacionais

Segundo os dados mais recentes das Contas Nacionais (INE) no **2º trimestre de 2016**, o **Produto Interno Bruto** registou uma variação de **+0,9% em volume**, idêntica à do 1º trimestre de 2016, e inferior, em cerca de 0,6 p.p., à registada no 2º trimestre de 2015.



No **1º semestre de 2016**, relativamente a semestre homólogo de 2015, o PIB cresceu **+3,0%** a preços correntes. Neste semestre, a procura global dirigida à economia teve uma variação homóloga de **+1.8%** a preços correntes. A procura interna cresceu **2,2%**, com o **consumo privado** a registar uma variação de **2,1%** (3,1% em volume).

| Produto Interno Bruto- 1º Semestre 2016 |                                 |                        |                  |
|-----------------------------------------|---------------------------------|------------------------|------------------|
|                                         | Valor<br>(mil milhões de euros) | vh 1º Sem16 / 1º Sem15 |                  |
|                                         |                                 | volume                 | preços correntes |
| <b>PIB</b>                              | <b>88,9</b>                     | <b>0,9</b>             | <b>3,0</b>       |
| Consumo privado                         | 58,6                            | 3,1                    | 2,1              |
| Consumo público                         | 16,1                            | 3,1                    | 0,6              |
| Formação Bruta de Capital               | 13,7                            | -2,1                   | -2,4             |
| <i>Procura interna</i>                  | <i>88,4</i>                     | <i>1,1</i>             | <i>2,2</i>       |
| Exportações de bens e serviços          | 36,1                            | 2,3                    | -0,4             |
| <i>Procura global</i>                   | <i>124,5</i>                    | <i>3,4</i>             | <i>1,8</i>       |
| Importações de bens e serviços          | 35,6                            | 2,7                    | -2,3             |

Fonte: INE - Contas Nacionais (set16)

A **Formação Bruta de Capital Fixo** (FBCF) no 1º semestre de 2016 registou uma variação, em termos homólogos, de -2.4% em volume e de -2.7% a preços correntes.

| Formação Bruta de Capital Fixo                 |                                                    |                            |                  |
|------------------------------------------------|----------------------------------------------------|----------------------------|------------------|
|                                                | Valor a preços correntes<br>(mil milhões de euros) | Variação 1º Sem16/1º Sem15 |                  |
|                                                |                                                    | volume                     | preços correntes |
| <b>Total</b>                                   | <b>13,2</b>                                        | <b>-2,4%</b>               | <b>-2,7%</b>     |
| Recursos biológicos cultivados                 | 0,2                                                | 0,1%                       | 0,8%             |
| Máquinas, equipamentos e sistemas de armamento | 3,1                                                | -3,4%                      | -4,3%            |
| Equipamento de transporte                      | 1,3                                                | 12,0%                      | 12,5%            |
| Construção                                     | 6,5                                                | -4,4%                      | -5,0%            |
| Produtos de propriedade intelectual            | 2,2                                                | -2,3%                      | -1,6%            |

Fonte: INE - Contas Nacionais (set-16)

As **exportações de bens e serviços** no 1º semestre de 2016, relativamente ao mesmo período de 2015, registaram uma variação de -0.4% a preços correntes (-1,5% nos bens; +2,4% nos serviços).

No mesmo período, as **importações de bens e serviços** registaram uma variação de -2,3% (-2,7% nos bens; +0,2% nos serviços).

| Exportações e Importações de Bens e Serviços - 1º Sem 2016 |                                 |                                     |                                 |                                     |
|------------------------------------------------------------|---------------------------------|-------------------------------------|---------------------------------|-------------------------------------|
|                                                            | Importações                     |                                     | Exportações                     |                                     |
|                                                            | Valor<br>(mil milhões de euros) | Variação<br>1º Sem2015 / 1º Sem2014 | Valor<br>(mil milhões de euros) | Variação<br>1º Sem2015 / 1º Sem2014 |
| <b>Total</b>                                               | <b>34,9</b>                     | <b>-2,3%</b>                        | <b>35,9</b>                     | <b>-0,4%</b>                        |
| Bens                                                       | 29,4                            | -2,7%                               | 25,7                            | -1,5%                               |
| Serviços                                                   | 5,5                             | 0,2%                                | 10,2                            | 2,4%                                |

Fonte: INE - Contas Nacionais

Separata de Indicadores para Portugal - [aqui](#)

Separata de Indicadores para Área Euro - [aqui](#)

(Análise elaborada com informação disponível até 21 de setembro de 2016)